

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

BRAGANÇA PAULISTA - SP SP_BRAGANC_SR_004_CPRM **Janeiro / 2022**

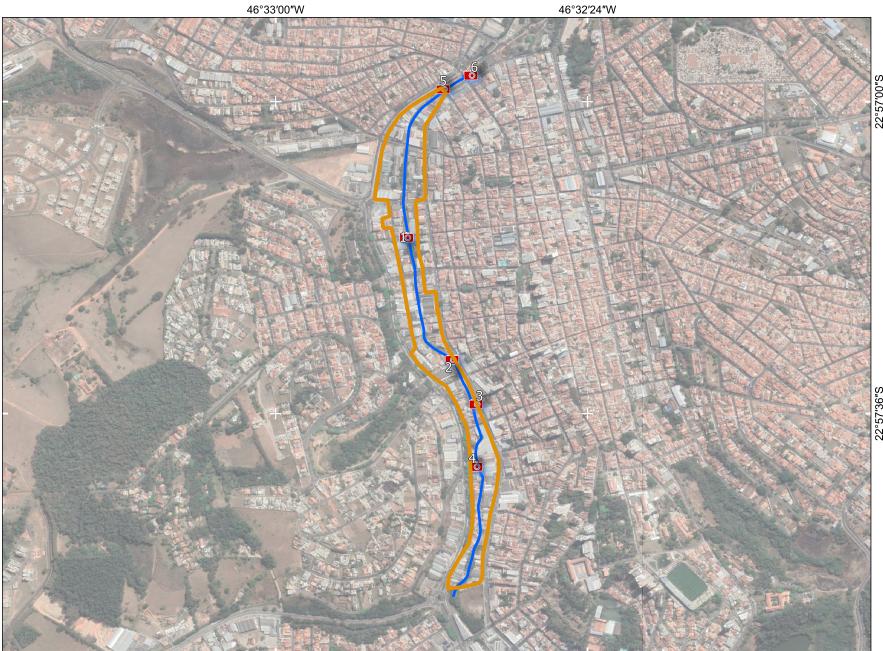
Jardim América - Av. dos Imigrantes



















- 1 As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
- 5 Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Fotos

Setores



Feições → Rios

Legenda

do local. No percurso do rio há pontos mais críticos, como na Rua 28 de Abril. Algumas construções foram interditadas após as cheias de 2011, tendo estas construções problemas estruturais (foto 3). Obras recentes (foto 6) podem ter melhorado as condições da área, mas ainda necessitam de melhor avaliação durante os próximos períodos chuvosos. Tipologia do Processo: Inundação, Erosão de margem fluvial

Descrição: Planície de inundação do Córrego Lavapés (fotos 1, 2 e 5). Área de alto risco a inundação e a processos de erosões de margem fluvial (foto 4). Segundo os moradores e a Defesa Civil Municipal a maior inundação recente foi em 2011, porém outras menores ocorreram nos últimos anos, merecendo destaque a inundação ocorrida há aproximadamente 5 anos, segundo moradora

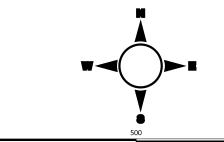
Quantidade de imóveis em risco: 215

Quantidade de pessoas em risco: 860

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Implantação de sistema de alerta para eventos anômalos, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 2) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) para que não ocorra o avanço da ocupação;
- 3) Verificar a possibilidade de realizar estudos hidráulicos e geotécnicos e das proposições possíveis para remediação dos processos de inundação, com acompanhamento de profissional
- 4) Promover palestras visando conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 5) Remoção da população em casos de cheias;
- 6) Implantar sistema de drenagem de águas pluviais adequado para as necessidades hidráulicas da área.



Equipe Técnica

Douglas da Silva Cabral e Gabriel Guimarães Facuri (pesquisadores em geociências)



1.000 Metros

Google Earth Image @2018 / Airbus @2018 Google